

**Evangelho: Jo 18, 33b – 37**

1. **Uma realeza totalmente diferente** . O evangelho de João fala pouquíssimo do Reino de Deus. *O evangelista quis concentrar o tema da realeza de Jesus no relato da paixão.* Com isso pretende deixar claro de que tipo de realeza se trata : *é uma realeza que contrasta frontalmente com os modelos encontrados ao nosso redor.*  
*O contexto em que João fala da realeza de Jesus é o da paixão, cruz, morte, ressurreição, e da subida do Filho junto ao Pai.* Tal é o itinerário ou o programa desse rei que **se diferencia** , - por suas ações -, de todas as demais formas de poder.
2. **Incompreensão de Pilatos e dos judeus** . O diálogo de Jesus com Pilatos - trecho de hoje, - *quer ressaltar que tipo de rei é Jesus.* A conversa entre os dois é marcada pela **incompreensão de Pilatos e dos judeus** : não entendem o messianismo de Jesus. Só o cristão adulto, - *que já fez em sua vida a experiência do Cristo morto e ressuscitado*, - será capaz de entender que as palavras e ações de Jesus **traduzem sua genuína realeza**.
3. **"Tu és o rei dos judeus?"** O texto inicia com uma pergunta de Pilatos : *"Tu és o rei dos judeus?"* (v.33b). *O processo de Jesus é o resultado de várias rejeições* por parte das autoridades político-religiosas daquele tempo, que recusaram o messianismo de Jesus enquanto realizador das promessas do Pai.  
 Não aderindo a ele, deixaram de ser **o Israel de Deus** para se tornar **um povo como qualquer outro**. Jesus responde a Pilatos. Sua resposta pretende fazê-lo **tomar posição** em primeira pessoa : *"Você está dizendo isso por você mesmo, ou foram outros que lhe disseram isso a meu respeito?"* (v.34).
4. **Ele veio para os seus, mas não o receberam ...** Continuando o diálogo, Pilatos nega qualquer responsabilidade no caso : as autoridades e o povo, - recusando o messianismo de Jesus, - **o entregaram ao poder dominador** (v.35).  
 O Prólogo do evangelho de João (cf. 1,11) já havia afirmado que *ele veio para os seus, **mas os seus não o receberam**.* Pilatos não se interessa pelos títulos que Jesus possa atribuir a si. Ele quer saber o que Jesus fez, a ponto de ser entregue nas mãos dos romanos : **"Que fizeste?"** Para as autoridades, Jesus é um malfeitor. **Para o evangelista** (e para o cristão), **as obras legitimaram a missão de Jesus** (cf. 5,36).
5. **"O meu reino não é deste mundo"** . Jesus não responde à pergunta de Pilatos. *Reconhecer que ele vem de Deus e que suas obras revelam o projeto do Pai é resultado da fé* que leva ao compromisso com ele.  
 O versículo 36 é central dentro do diálogo de Jesus e Pilatos. **Nele, Jesus rejeita a realeza que se fundamenta na força e no poder.** Ele não está pretendendo um trono, nem irá usurpar o poder de Pilatos :  
*"O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas agora o meu reino não é daqui"* (v.36).
6. **Os reinos deste mundo e a realeza de Jesus** . *Essa afirmação de Jesus estabelece a fronteira* entre os reinos deste mundo e a realeza de Jesus .

- Os que são deste mundo tem exército, armas, meios para se defender e se firmar no poder. Se for o caso, eliminam todos os concorrentes, fazem calar os opositores, etc..

- A realeza de Jesus, ao contrário, não se baseia na injustiça e opressão. Não pertence a este mundo, ou seja, não se baseia no modo como os poderosos conquistam e mantêm o poder.

- Em vez de tirar vidas, *Jesus-rei vai dar a própria vida para que todos possam viver* (cf. Jo 10,10). De fato, a paixão segundo João tem essa preocupação central: *mostrar que, - passando pela cruz e morte, - Jesus atua a realeza. É rei porque dá a vida pelo povo.* O reino de Jesus não é daqui, não é dessa ordem de coisas. *Ele vem do Pai e do Espírito, e comunica a vida para todos.*

7. Vim para dar testemunho da verdade. Pilatos estranha esse tipo de realeza:

"Então, tu és rei?" (v.37a). A resposta diz qual é a função da realeza de Jesus. "Por isso nasci e por isso vim ao mundo: *para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade, ouve a minha voz*" (v.37b).

- Jesus afirma que veio ao mundo com um projeto claro. Por meio dele o Pai atua seu plano de liberdade e vida para todos. Deus entra na história e faz história caminhando com seu povo. *A função da realeza de Jesus é dar testemunho da verdade.*

- A palavra **VERDADE** é muito importante no evangelho de João. Por trás desse termo grego esconde-se um conceito hebraico, o de *'emeth*, que significa **FIDELIDADE PLENA**.

Jesus é a concretização histórica e final da fidelidade que Deus demonstrou ao longo dos tempos. Aí está sua missão: *testemunhar, - até o fim, na cruz e com a morte, - que o amor de Deus está presente como dom de vida para as pessoas.*

8. "A verdade vos libertará". A última afirmação de Jesus é um desafio à comunidade cristã: *pertencer à verdade e ouvir a voz de Jesus.*

*Pertencer à verdade* é aderir a ele, reconhecer sua realeza-serviço (cf. cap. 13).

*Ouvir sua voz* é pertencer a seu rebanho (cf. cap. 10), seguindo-o livremente (cf. 8,32: "Vocês conhecerão a verdade e a verdade vos libertará").

## 1a. Leitura: Dn 7, 13 - 14

9. O conflito entre o povo de Deus e os dominadores. O livro de Daniel surgiu num tempo de *muitas dificuldades para o povo de Deus*. Trata-se do período dos Macabeus (séc. II a.C.), quando os judeus eram oprimidos pela dominação grega dos selêucidas. O livro quer mostrar, portanto, *o conflito entre o povo de Deus e os dominadores* para daí tirar importantes lições.

10. Linguagem apocalíptica. O autor emprega linguagem que, para nós, parece muito estranha, pois é cheia de símbolos, imagens e figuras cuja compreensão não atingimos facilmente. Trata-se de *uma forma de escrever, - chamada apocalíptica, - própria para os tempos difíceis.* Esse gênero literário estava muito em voga nesse período e na época do Novo Testamento. Era uma linguagem alternativa, só compreendida e assimilada por quem sofria na pele as consequências da opressão. *O principal objetivo desse modo de escrever é animar as comunidades para a resistência diante dos poderes tiranos e opressores, como a dominação selêucida.*

11. A visão das quatro feras. O capítulo 7 de Daniel apresenta *a visão das*

*quatro feras. São as forças hostis, - presentes na história,- que lutam contra Deus e seu povo. São personificações dos grandes impérios* que oprimiram o povo de Deus desde os babilônios até Antíoco Epífanes (175-164 a.C.), a quarta fera (1<sup>a</sup>.: leão = babilônios ; 2<sup>a</sup>.: urso = medos ; 3<sup>a</sup>.: leopardo = persas ).

Antíoco é apresentado como a mais insolente das quatro feras, pois no seu tempo impôs aos judeus a cultura e a religião dos gregos, perseguindo e matando os que se mantivessem fiéis ao projeto de Javé.

12. **Daniel vê um Ancião** . Em meio a essa história cheia de conflitos, *Daniel vê um Ancião: é o próprio Deus presente e agindo na história a favor do seu povo*. Os dois versículos escolhidos para a liturgia deste domingo vem logo a seguir : *"contemplei em visões noturnas, e vi aproximar-se, sobre as nuvens do céu, alguém semelhante a um filho de homem ; ele avançou até junto do Ancião, ao qual foi apresentado"* (v.13).
13. **Quem é esse filho de homem ?** *É personagem simbólica*. A explicação da visão mostrará que se trata do povo de Deus, que, por causa da sua fidelidade, *está sendo perseguido e morto pelas "feras" que agiram e agem na história*. Esse povo se encontra diante do juiz da história (Deus), gozando de sua intimidade e proteção. E o Ancião lhe confere o que ele próprio possui : domínio, poder, e realeza, e todos os povos, nações e línguas deverão servi-lo (v.14a).
14. **Deus confia seu projeto a esse povo perseguido, caçado e morto pelos poderes absolutizados**. *É a leitura da história feita sob a ótica da fé* que privilegia os oprimidos enquanto depositários das promessas, expectativas e realeza divinas. *É assim que Javé julga a humanidade* : posicionando-se junto aos oprimidos e confiando-lhes seu projeto, vencendo com eles os poderes que patrocinam e geram morte. O texto de hoje termina afirmando que o domínio do filho do homem (povo de Deus) é eterno e não acabará, seu reino jamais será destruído (v.14b).
15. **Filho do Homem = Messias** . Com o passar do tempo, o conceito de reino acabou sendo transferido para a pessoa do rei, abrindo espaço para a expectativa em torno da vinda de uma pessoa. *Desse modo, o texto que fala do filho do homem passou a ser interpretado na linha do Messias que deveria vir*. Foi assim que o Novo Testamento releu essa passagem. Isso, contudo, não nos impede de seguir a interpretação primeira do livro de Daniel : o filho do homem é o povo de Deus, *a quem foi confiado o projeto de liberdade e vida em meio às perseguições que as feras de ontem e de hoje suscitam contra os que lhe são fiéis*.

## **2a. Leitura: Ap 1, 5 - 8**

16. **Animar as comunidades a resistir** . *O Apocalipse é um livro escrito para comunidades perseguidas e desanimadas*. No tempo em que esse texto surgiu, a política imperialista e idolátrica do imperador Domiciano - *que se fazia passar por deus*, - pesava sobre os cristãos. Várias comunidade já haviam perdido, de forma violenta, alguns de seus membros . *Os cristãos eram "marcados para morrer"*. Por isso o livro do Apocalipse quer animar as comunidades na resistência, mostrando-lhes a felicidade de pertencer a Cristo. Resistindo ao poder opressor, elas estão instaurando na história o julgamento do Deus que *salva seus eleitos e castiga seus adversários*.

17. **Para ler em comunidade** . *O Apocalipse é um livro para ser lido em comunidade, em clima de celebração e discernimento.* O autor privilegia a celebração enquanto espaço excelente para tomada de consciência do ser cristão em meio aos conflitos da sociedade que matou Jesus e persegue os cristãos.
18. **Um diálogo litúrgico** . Os versículos de hoje fazem parte de um diálogo litúrgico entre o que lê o livro e a comunidade que discerne sua função na história. Desse diálogo litúrgico nasce maravilhosa apresentação de *quem é Jesus e sua realeza* .
- *Graça e paz* . O leitor deseja à comunidade *graça e paz*. *Graça é a benevolência de Deus, e a paz é a concretização dessa benevolência.* Isso chega à comunidade cristã por meio de Jesus Cristo.
  - *A testemunha fiel* . Ele é chamado de *a testemunha fiel*, aquele que dá testemunho do amor pleno do Pai para com seus servos, os cristãos.
  - *O primogênito dentre os mortos*. Jesus é também *o primogênito dentre os mortos*. Sendo primogênito é sinal que possui outros irmãos (os cristãos), que ele ressuscitará, fazendo-os vencer a morte como ele próprio venceu.
  - *Ele é o príncipe dos reis da terra* . O autor do Apocalipse atribui outro título a Jesus Cristo: *ele é o príncipe dos reis da terra* . Para comunidades perseguidas e obrigadas , - *sob pena de morte*, - a prestar culto ao imperador, essa afirmação soa como proposta revolucionária que rompe com o sistema opressor vigente. *Jesus possui supremacia sobre as forças hostis organizadas da sociedade*.
19. **O amor de Jesus acompanha a comunidade em meio aos conflitos** . Depois que o leitor do Apocalipse fez essa apresentação de Jesus Cristo, a comunidade celebrante responde mostrando o que Cristo fez por ela e por todos os cristãos: **Ele nos ama** . **O amor de Jesus acompanha a comunidade em meio aos conflitos**. No Apocalipse, a comunidade cristã que resiste é a noiva do Cordeiro, com a qual ele celebra as núpcias.
- *Ele nos libertou dos nossos pecados em seu sangue* : a morte de Cristo libertou a comunidade cristã de todas as forças de morte que agem na história.
  - *Ele fez de nós um reino* : a comunidade cristã é a força positiva que, junto com o Cordeiro, vence os poderes opressores e absolutizados que se instalaram na história.
  - *Ele fez de nós sacerdotes para Deus, seu Pai* : por meio do Batismo, os cristãos participam do único sacerdócio de Cristo, que consiste em instaurar o Reino de Deus na história .
  - *"A Ele a glória e o poder para sempre. Amém."* A resposta da comunidade se encerra com a seguinte afirmação: *"A Ele a glória e o poder para sempre. Amém."* Os que seguem a Cristo se recusam a atribuir aos poderosos deste mundo aquilo que é atributo exclusivo de Deus e de Jesus .
20. **"Olhem! Ele vem"** ... O diálogo litúrgico continua. O leitor afirma: *"Olhem! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão, também aqueles que o transpassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele"* (v.7a). Essa afirmação nasce de Dn 7,13-14.
- A partir desse texto, *o autor do Apocalipse afirma que Jesus é aquele*

*que traz o julgamento para a história.* Ele é salvação para os eleitos e castigo para os adversários do reino.

- Contudo, bater no peito significa geralmente arrependimento e conversão. Na linha do evangelho de João (3,17), Jesus e Deus não têm nenhum prazer na morte dos injustos. *Pelo contrário, quer que todos o aceitem para terem vida* (cf. 10,10). A comunidade cristã responde afirmativamente, fazendo seu esse desejo: "**Sim. Amém !**" (v.7b).
- "Eu sou o A e o Z". O diálogo se encerra com uma afirmação solene sobre quem é Deus: "*Eu sou* (cf. Ex 3,14) o A e o Z". *Deus é o Senhor absoluto da história.* É o libertador "aquele que é, que era e que vem, o Todo-Poderoso" (v.8). É o que está presente na vida da comunidade desde a libertação do Egito até o final dos tempos, caminhando com a comunidade dos comprometidos com seu projeto.

## Refletindo ...

1. Chegamos ao final do ano litúrgico com a solenidade de **Cristo-Rei**. Por isso essa celebração **é uma grande profissão de fé no Senhor da História que caminha conosco**: - nós, o seu povo santo e pecador.
2. **Pertencer à Verdade**. É também um momento privilegiado para refletir e retomar a consciência de que a comunidade cristã - à qual pertencemos, - *precisa re-descobrir seu lugar e seu papel na sociedade.* *Pertencer à verdade e ouvir a voz daquele que é Rei* (- porque dá gratuitamente a sua vida pelos seus-) *é ser reino e sacerdotes para Deus*.
3. **O realizador do plano do Pai**. *Cristo, - a testemunha fiel, - o primogênito dentre os mortos, é aquele que nos comunica e realiza em nosso favor o plano do Pai.* É o nosso irmão. A **EUCARISTIA-AÇÃO-DE-GRAÇAS** que celebramos é **MEMORIAL DAQUELE** que nos ama e nos libertou dos pecados em seu sangue.
4. **Cristo reina pelo testemunho da Verdade**. Festa de Cristo, Rei do Universo. **Cristo reina!** Reinara ou governar não significa mandar arbitrariamente, mas exercer a responsabilidade da decisão última *num projeto de sociedade*.
5. **Um reino que pertence a Deus ...** A 1ª. leitura prepara-nos para **a ideia de um reino transcendente que não pertence aos homens, mas a Deus.** Numa visão, Daniel vê quatro feras, que se entrededoram; imagem adequada para descrever as relações entre os impérios deste mundo. Daniel pensa nos *assírios, babilônios, persas e sírios* (o livro foi escrito durante o governo do rei sírio Antíoco Epífanes, perseguidor dos judeus na crise dos Macabeus).

MAS poderíamos imaginar os impérios de hoje perfeitamente com as mesmas figuras, mesmo se estes impérios já não dependem de imperadores e sim de magnatas.

No fim, porém todos eles serão vencidos por uma figura de feições humanas "*como que um filho de homem*", um ser humano; e este representa os "**Santos do Altíssimo**", a corte celestial, os servidores de Deus (modo de imaginar uma intervenção de Deus mesmo; o judaísmo rodeou Deus de intermediários, pois não podia haver contato direto entre Deus e os homens). *O "Filho do Homem", em Daniel, representa Deus mesmo.* A ele pertencem o Poder, a Glória, o Juízo: ele tem a última palavra sobre o mundo e a História.

6. **Diferente dos reinos deste mundo**. No NT, o título de *Filho do Homem* é dado a Jesus. Este não se inscreve num "messianismo qualquer". Sua missão é realmente transcendente, traz Deus presente, como última palavra de nossa existência e da história.

Isso se confirma tanto pela parábola do último juízo (Mt 25 – ano A), quanto pelo diálogo entre Jesus e Pilatos no evangelho de hoje (ano B).

**O reino que Cristo instaura é muito diferente dos "reinos deste mundo".**

Não que o Reino de Cristo seja alheio a este mundo. *Está dentro dele, firmemente arraigado. Mas não pertence aos homens, porém a Deus.*

7. **Um mundo de amor fraterno**. No Reino de Cristo ninguém tem a última palavra sobre os outros, pelo contrário, **todos estão a serviço dos outros no amor e na doação**. Quanto mais se desenvolvem estas atitudes, tanto mais se realiza o Reino da Verdade e do Amor.

Quanto mais o homem organiza seu mundo num **instrumento de fraterno amor**, em vez de opressão, tanto mais resplandece a face de Deus, que nos é possível identificar a partir da cruz de Cristo.

PORTANTO, que o Reino de Jesus não é deste mundo, não significa que seus "súditos" não o precisam implantar neste mundo.

8. **Impérios se corrompem por dentro**. Quanto aos impérios deste mundo, se não acreditamos na lição da História, que ensina que **todos eles se corrompem por dentro**, acreditemos pelo menos na mensagem de Daniel: em última instância, estão submissos ao juízo de Deus. Nenhum deles determinará definitivamente a História. **Mas, entretanto, oprimem a humanidade.**

- **Porém**, se acreditarmos que Deus tem a última palavra encontraremos forças para não nos entregarmos ao jogo dos poderes deste mundo, pois saberemos que eles não são decisivos.

- **Aquele que se entregar ao Reino da verdade**, que se manifesta no Cristo crucificado, terá a força de pôr o domínio material a serviço deste Reino, que não pertence a homem algum, *mas faz as pessoas se pertencerem mutuamente no amor*. O Reino de Deus é amor, paz, justiça, solidariedade e fraternidade. Nele não há lugar para o egoísmo.

9. **E, no fim, caem de podres** ... Interrogado por Pôncio Pilatos, **Jesus diz que seu reinado não é deste mundo**. Não deve seu reinado a nenhuma instância deste mundo. Ele não é como os reis locais no Oriente, que eram nomeados pelo Imperador de Roma, nem como o Imperador, cujo poder dependia de seus generais, os quais por sua vez dependiam do poder de ... quem?

**De uma estrutura que se chama "este mundo"**. Como hoje. Os governantes deste mundo - estabelecidos por "este mundo" - *dependem de toda uma constelação de poderes, influências e trâmites escusos*. Devem pactuar, conchavar, corromper. **E, no fim, caem de podres**. Pensam que são donos do mundo enquanto, na realidade, o mundo é dono deles.

10. **O reinado de Deus domina as feras**. O que são os reinos deste mundo aparece bem na 1ª. leitura: **quatro feras que tomam conta do mundo e se digladiam entre si**.

**MAS** então aparece uma figura com rosto humano, um "como que filho do homem", que desce do céu, de junto de Deus, e que representa o reinado de Deus que domina as quatro feras, os reinos deste mundo. Jesus na sua pregação se auto-intitula "filho do homem" no sentido de ser **aquele que traz esse reinado de Deus ao mundo**.

11. **O reinar de Jesus não pertence a este mundo**, nem lhe é concedido

por este mundo. **É reinado de Deus, Deus é seu dono.** Mas, embora não sendo deste mundo, este reino não está fora do mundo. **Está bem dentro do mundo, mas não depende deste** por uma relação de pertença, nem procura impor-se ao mundo por aqueles laços que o prenderiam: *força bruta, astúcia, diplomacia, mentira.* **Jesus ganha o mundo para Deus pela palavra da VERDADE.**

12. **Jesus é A VERDADE!** "Para isto nasci e vim ao mundo: para dar testemunho da verdade" (Jo 18,37). **Jesus é a PALAVRA DA VERDADE em pessoa.** Nele a verdade é levada à fala.

**E qual verdade?** A verdade lógica, científica? Não.

**Na Bíblia, VERDADE significa firmeza, confiabilidade, fidelidade.** Jesus é a palavra "cheia de graça e verdade" (Jo 1,14), a palavra em que o amor leal e fiel de Deus vem à tona e se dirige a nós: amor e fidelidade em palavras e atos.

É Deus se manifestando. Essa "verdade", Jesus a revela dando sua vida até o fim. Esse é o sentido da declaração, feita três horas antes de sua morte, ao ser interrogado por Pôncio Pilatos, que não entende...

13. **Jesus é o Reino de Deus em pessoa.** Não reino de opressão, **mas reino de amor fiel, reino de rosto humano** - o amor humano de Deus por nós, **manifestado no dom da vida de Jesus**, que reina desde a cruz. A opressão exercida pelos reinos deste mundo, **Jesus a venceu definitivamente pela veracidade do amor fiel de Deus.** Ora, quem faz existir o amor fiel de Deus no mundo de hoje somos nós. Por isso Jesus nos convida: **"quem é da verdade escuta a minha voz".**
14. **CRISTO É O CENTRO DO UNIVERSO.** Ele é o centro da Humanidade. Ele é o centro da nossa vida. Ele é o centro da nossa história. **Nele, por ele e para ele foram feitas todas as coisas!** Por isso, nada mais justo do que celebrarmos **Jesus Cristo - Rei do Universo!**
15. **Soberania sobre as criaturas = restaurando-as.** A imagem do Reino e Reinado de Deus refere-se muito mais ao "ofício" de governar soberanamente do que "uma área delimitada". Esta noção é importante porque o Reino de Deus não está aqui ou ali (cf. Lc 17,21). A imagem bíblica aplicada a Cristo relaciona seu ministério régio a todo mundo criado: Ele é "**Rei do Universo**", **aquele** que exerce a soberania sobre todas as criaturas, restaurando-as (oração do dia).
16. **O "hoje" da vida cristã.** Os cristãos são testemunhas da vitória pascal de Cristo Jesus sobre a morte. Morte que deixa de ser fim, para passar a ser começo de uma nova existência. Início de uma **vida plena** participando da vida divina da Trindade - plena, total e definitivamente!
17. **É para esta vida, e não para a futura.** Mas ser testemunha da vitória pascal do Cristo refere-se a esta vida e não à vida futura. Obedecer na terra aos seus mandamentos... para viver com ele eternamente no Reino dos Céus (oração pós comunhão). O amor, o mandamento do Cristo por excelência, sua herança para seus discípulos é um imperativo para o hoje. Abrir-se ao amor que Deus nos dedica, nos faz passar à **condição de filhos de Deus...** e mais... faz-nos automaticamente passar à condição de irmãos uns dos outros. Nasce daí o compromisso do amor a todas as pessoas.
18. **"Venha a nós o vosso Reino".** Depois de incontáveis vezes que rezamos o **Pai-nosso**, hoje precisamos prestar atenção ao pedido que fazemos: **"venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade".** O Reino de Deus de acordo com a sua vontade (- e... não conforme a nossa vontade! -).

Vivenciamos de fato ... estamos comprometidos com o Reino de Deus, como seguidores e membros do seu corpo, nascidos de sua vitória sobre a morte, ou ainda vive em nós o "velho homem"?

19. "Deus será tudo em todos". A história da salvação continua até a Parusia. O pecado com suas conseqüências serão definitivamente destruídos. Todas as coisas serão submetidas a Jesus e ao Pai. Então "Deus será tudo em todos". A redenção, portanto, é graça divina para toda a humanidade e para toda a criação. De fato, formamos uma fraternidade cósmica.

20. Ação de Graças do Prefácio.

Na celebração de hoje mais do que ouvir devemos rezar  
- junto com o sacerdote - a grande Ação de Graças do Prefácio:

*É justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças,  
sempre e em todo lugar,*

*Senhor Pai Santo, Deus eterno e todo Poderoso.*

*Consagrastes vosso Filho Jesus Cristo*

*Sacerdote eterno e Rei do universo.*

*Ele, oferecendo-se na cruz - vítima pura e pacífica -  
realizou a redenção da humanidade.*

*Submetendo ao seu poder toda criatura entregará ao Pai  
um Reino eterno e universal :*

*Reino da Verdade e da Vida,*

*Reino da Santidade e da Graça,*

*Reino da Justiça, do Amor e da Paz.*

Santo, Santo, Santo é o nosso Deus! **Bendito o que vem!**  
Hosana nas alturas !!!

21. Nossa oração final: Ap 15,3-4

*Como são grandes e admiráveis as vossas obras,*

*Ó Senhor e nosso Deus onipotente!*

*Vossos caminhos são verdade, são justiça,*

*Ó Rei dos povos todos do universo!*

*Quem, Senhor, não haveria de temer-vos,*

*E quem não honraria vosso nome?*

*Pois somente Vós, Senhor, é que sois Santo!*

*As nações todas hão de vir perante vós,*

*E prostradas haverão de adorar-vos,*

*Pois vossas justas decisões são manifestas!*

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N.Coment. Bíblico S. Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL(Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).

---

A SEGUIR: **IDEIAS E SUGESTÕES para a SOLENIDADE DE CRISTO REI**

*com:* - o encerramento do ano litúrgico da comunidade,

- o compromisso de adesão à Palavra de Deus

- e o Dia de Ação de Graças - pelas graças, dons, bens e

benefícios que todos nós recebemos durante este ano de 2018.



## IDEIAS E SUGESTÕES - SOLENIDADE DE CRISTO REI -

### **I - IDÉIAS FUNDAMENTAIS a serem interiorizadas :**

1. Cristo, Senhor da Vida e da História.
2. Cristo, Senhor da nossa vida e da nossa história pessoal.
3. Cristo, o Senhor vivo e Ressuscitado!
4. Cristo, nosso Salvador passou pela cruz e agora vive Ressuscitado.  
(Por isso, ficam lado a lado o Crucifixo e o Círio Pascal).
5. Cristo, o instaurador do Reino de Deus, o Reino do Pai:  
Reino da Verdade e da Vida!  
*Reino da Santidade e da Graça!*  
*Reino da Justiça, do Amor e da Paz!*
6. Celebrar Cristo Vivo, Senhor Ressuscitado : focalizar mais este conceito que o de Rei.
7. *Ação de graças* . Conscientizar a comunidade de que, -terminando o ano litúrgico,- devemos abrir o coração para UM GRANDE AGRADECIMENTO. A comunidade paroquial, - como um todo -, precisa aprender a agradecer o ano que termina.  
Reavivar o sentido de Ação de Graças-Eucaristia da celebração da Ceia-do-Senhor.
8. E, - ao terminar o ano, - nada melhor do que o Compromisso de Adesão à Palavra de Deus, como Caminho, Verdade e Vida para o novo ano que vamos iniciar.
9. INCENSO: O incenso (usado hoje em abundância) quer expressar nosso louvor, adoração e agradecimento: incenso que sobe aos céus, a casa do nosso Deus e Pai e nossa futura casa. Não esquecer: incenso só se oferece à divindade, por isso tem um valor e sentido muito especial dentro da celebração.
10. FLORES: Nossa oferta de flores quer exteriorizar e sinalizar nosso agradecimento filial ao mesmo tempo que louva nosso Deus, Senhor e doador de todas as graças, dons, dádivas e benefícios. Quer expressar também nossa alegria de filhos de Deus, batizados, consagrados para a missão da GRANDE FRATERNIDADE do Reino de Deus hoje, aqui e agora.
11. PARA PREPARAR MELHOR a celebração mister se faz a equipe ler antes e meditar os textos bíblicos do dia para compreender melhor o que devem preparar (- aliás, a função da equipe litúrgica é ajudar o povo a rezar melhor ! -).

### **II - Preparar o ambiente:**

- Lado direito: - um Crucifixo e ao lado o Círio Pascal  
(= o Cristo Crucificado agora Vivo e Ressuscitado).
  - e na frente colocar um incensário e um vaso grande para acolher um ramallete de palmas
- Lado do ambão: mesa da Palavra com lecionário e dois vasos grandes na frente p/ receber ramalhetes de palmas
- Centro e frente do altar: um arranjo de flores bem caprichado
- No fundo do presbitério: colocar três faixas (brancas e escritas em vermelho - 4m x 50cm)  
Reino da Verdade e da Vida  
*Reino da Santidade e da Graça*  
*Reino da Justiça, do Amor e da Paz*  
(sugestão para igreja que tiver o crucifixo grande: colocar duas faixas verticais uma de cada lado do crucifixo e a horizontal sobre as duas. Colocar em frente uma coluna para um vaso com ramallete de flores e outra coluna para o incensário).
- Perto dos bancos da assembléia: do lado direito colocar uma "mesa da partilha" para a oferta de alimentos e coleta: isto para dar o sentido de que o que damos e partilhamos com os outros deve ser dado e colocado sobre uma mesa; *partilhamos da mesma mesa da Palavra, da Eucaristia e da Fraternidade.*

### **III - Anote-se e providencie-se**

1. primeiros bancos laterais: reservados para leitores, moças de branco, e ministros da Eucaristia: bancos laterais para focalizar o que são: "servidores" da comunidade (... e não os primeiros).
2. no presbitério ficam somente o celebrante, dois acólitos e o turiferário.
3. quatro moças com vestes brancas trazendo ramalhetes de palmas vermelhas.
4. incensário = um recipiente (ou dois) com carvões para colocar o incenso  
(Atenção! Fazer experiência antes para na hora não acontecer algum acidente como pegar fogo em tecido, papel, queimar a mão, etc...).
5. não esquecer turíbulo e naveta com incenso (deixar reserva de incenso e carvão aceso na sacristia pois será necessário mais incenso e carvão do que de costume).
6. não esquecer das velas para as pessoas da comunidade e de avisar dos alimentos para o ofertório.
7. os catequistas poderiam ter uma participação especial nesta celebração.

---

COMENTÁRIOS - CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA DE CRISTO REI

CELEBRAMOS HOJE : - *a solenidade de Cristo Rei,*  
- *o encerramento do ano litúrgico da comunidade,*  
- *o compromisso de adesão à Palavra de Deus*  
- *e o dia de Ação de Graças pelas graças, dons, bens e benefícios que todos nós recebemos durante este ano de 2018.*

#### **1. Entrada:**

**1.1. Comentarista :** Jesus Cristo, Verbo eterno do Pai, assumiu a nossa humanidade para realizar o "projeto do Reino de Deus", um Reino inimaginável que Deus pensou para uma humanidade harmoniosa, pacífica, pacificadora, realizada e feliz.

Reino este em que Ele é o Pai e onde os filhos - juntamente com seu Filho - cooperem na realização de um mundo novo: o Reino dos filhos de Deus.

HOJE nós fazemos memória dessa presença do Filho de Deus no meio de nós. Por isso, ele entra triunfante nos sinais do Crucificado e do Círio Pascal, na nossa procissão de entrada, para QUEM nossos olhos se voltam e O reconhecem como Senhor e Deus. HOJE nós celebramos este Reino - que não é deste mundo - mas plantado e implantado neste nosso mundo e do qual somos todos convidados a participar. Nossas faixas no-lo recordam: Reino da Verdade e da Vida, Reino da Santidade e da Graça, Reino da Justiça, do Amor e da Paz.

#### **1.2. Canto de entrada**

#### **1.3. Procissão de entrada: turíbulo - crucificado - círio Pascal**

Faixa horizontal: Reino da Justiça, do Amor e da Paz

Leitores - coroinhas - celebrante

Chegando à frente do altar posicionam-se, voltados para a assembléia, a faixa, o crucificado e o círio pascal.

O turiferário aguarda perto da mesa da partilha.

O celebrante chega, faz reverência, e incensa o Crucificado e o Círio Pascal.

#### **1.4. Ritos iniciais:**

### **2. LITURGIA DA PALAVRA - Deus nos fala**

**2.1. Comentarista:** As imagens do rei e do pastor, atribuídas a Deus, evocam sempre a sua justiça e sua bondade que, sem distinção, trata a todos como filhos, distribuindo graças, dons e dádivas para que se dediquem a edificar a verdade e a fraternidade humana.

**2.2.** Canto processional para a entrada da Bíblia

**2.3.** Entra solenemente a Bíblia - Palavra de Deus .

2.4. A seguir entram 4 moças, vestidas de branco, trazendo ramalhetes de palmas vermelhas (entrada solene e compenetrada enquanto a comunidade canta - não é desfile nem exibição pessoal). É a comunidade que, por meio delas, oferece as flores.

Depositam: - um ramalhete ao lado do Crucificado

- outro ao lado do Círio Pascal

- e as outras duas moças postam-se, com os ramalhetes nas mãos, ladeando a Palavra de Deus que vai ser proclamada até o fim do evangelho.

- as duas moças - que depositaram os ramalhetes, - dirigem-se aos bancos a elas reservados.

**3. 1ª. Leitura: Dn 7, 13 – 14** (leitura bem proclamada, leitura clara, pausada, com unção)

**4. Salmo responsorial:** salmo 92 bem cantado

**5. 2ª. Leitura: Ap 1, 5 – 8** (leitura bem proclamada, leitura clara, pausada, com unção).

6. Aclamação ao Evangelho

**7. Evangelho: Jo 18, 33b – 37**

**8. APÓS A HOMILIA - Renovação do Compromisso de Adesão à Palavra de Deus**

8.1. O celebrante chama sete leigos da assembléia que se posicionam na frente do altar representando a comunidade no ato do seu compromisso de fé com a Palavra de Deus (acende cada vela no Círio Pascal e dá a cada um - símbolo da fé).

8.2. Terminada a Renovação permanecem no mesmo lugar com as velas acesas até o final do "Creio", quando apagam as velas e voltam aos seus lugares.

**8.3. Renovação do Compromisso de Adesão à Palavra de Deus**

Pres.- Irmãos, nossa comunidade quer agora renovar sua adesão ao Evangelho do Reino de Deus. Pessoalmente, cada um responderá à cada invocação: SIM, QUERO! (o celebrante toma nas mãos a Bíblia e a apresenta à comunidade).

Pres.- *Irmãos e irmãs, o tempo já se cumpriu... o Reino de Deus já chegou... Convertam-se e creiam no Evangelho! E sigam o caminho com Jesus Cristo! Vocês querem, diante do Evangelho do Reino, dedicar mais tempo à escuta da Palavra de Deus, para descobrir os caminhos da fraternidade, da justiça e da paz que o Senhor nos indica?*

Ass.- *Sim, quero.*

Pres.- Como comunidade pascal, diante do Evangelho do Reino, querem vocês renovar aliança com o Deus vivo e verdadeiro de Jesus Cristo, tornando-se uns para os outros, sinal visível e concreto de sua bondade e de seu amor em nossa comunidade?

Ass.- *Sim, quero.*

Pres.- Guiados pelo Espírito Santo, estão vocês dispostos a aprofundar a própria consagração batismal, outrora realizada, e humildes e penitentes, procurar mudar os rumos da própria vida, segundo este evangelho do Reino?

Ass.- *Sim, quero.*

Pres.- Deus, que inspirou e despertou em seus corações este bom propósito, os conduza sempre mais nos caminhos do Evangelho e nos valores do seu Reino.

Ass.- *Amém.*

Pres.- Ó Deus, nosso Pai, Criador e Salvador nosso, sois bendito porque nos fazeis filhos vossos pelo batismo e nos quereis participantes da vossa vida divina. Abençoai-nos hoje, uma vez mais, despertando e renovando nossos compromissos batismais, para que, pela oração, pela escuta atenta da vossa Palavra

e pelo empenho em viver a verdade, a fraternidade e a justiça entre nós, nos tornemos sempre mais conformes à imagem do vosso Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Ass.- *Amém.*

(o celebrante asperge a assembléia)

---

## 9. LITURGIA EUCARISTICA - Ofertório

Comentarista :

Colocaremos nossas ofertas -" nesta mesa" - em sinal de partilha e também como sinal de que - como batizados, filhos do mesmo Pai, seguidores de Jesus Cristo o Rei ,- nos sentamos todos a\_uma\_mesma\_mesa para participar do alimento que gera Vida : o pão material e o Pão Sagrado da Eucaristia.

---

## 10. Pós - comunhão

10.1. Comentarista: num gesto de gratidão ao Deus Vivo e Presente em nosso coração queremos elevar um **HINO DE AÇÃO DE RAÇAS**, um imenso agradecimento ao DEUS DA VIDA que sempre nos faz participar intensamente da sua vida divina - agora e na eternidade .

10.2. Canto de ação de graças : TE DEUM

## 11. Ritos finais

11.1. Oração final

11.2. Avisos - só se forem "muitomuitomuitomuitomuito" importantes.

11.3. O celebrante desce até à frente do altar ,  
convida sete pessoas da comunidade e entrega a cada uma delas uma vela acesa no Círio Pascal para que levem ao mundo a "Luz de Cristo".

11.4. Uma pessoa toma a Bíblia para a procissão de saída.

11.5. Bênção final

11.6. - Após a bênção do celebrante todos saem em procissão pelo centro da igreja em direção à porta de entrada (= em direção ao mundo) levando a **LUZ** e a **PALAVRA DE DEUS**.

11.7. Canto final vibrante

---

**TE DEUM** - **DEUS INFINITO** (p. Zezinho)

Deus infinito, nós te louvamos e nos submetemos ao teu poder.

As criaturas no seu mistério mostram a grandeza de quem lhes deu o ser.

Todos os povos sonham e vivem nesta esperança de encontrar a paz.

Suas histórias todas apontam para o mesmo rumo onde Tu estás.

*Santo, santo, santo. Santo, santo, santo,*

*Todo Poderoso é o nosso Deus !*

Senhor Jesus Cristo, nós te louvamos e te agradecemos teu imenso amor.

Teu nascimento, teu sofrimento trouxe a vida nova, onde existe a dor.

Nós te adoramos e acreditamos que és o Filho Santo do nosso Criador.

E professamos tua Verdade que na humanidade plantou tamanho amor.

*Santo, santo, santo. Santo, santo, santo.*

*Todo Poderoso é o nosso Deus !*

Deus infinito, teu santo Espírito renova o mundo sem jamais cessar.

Nossa esperança, nossos projetos só se realizam quando Ele falar.

Todo poderoso, somos teu povo que na esperança vive a caminhar,

Dá que sejamos teu povo santo que fará do mundo teu trono e teu altar.

*Santo, santo, santo. Santo, santo, santo.*

*Todo Poderoso é o nosso Deus !*

---

**SALMO 23** - Na casa do Senhor habitarei eternamente.

Do seu banquete participarei para sempre.

O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.  
Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.

Para as águas tranquilas e repousantes me conduz, e restaura as minhas forças.  
Ele me guia pelo caminho mais seguro, por causa do seu nome.

*Ainda que eu passe pelo vale tenebroso, não temerei nenhum mal,  
pois estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão segurança.*

Pões diante de mim uma mesa farta, diante de meus inimigos.  
Com perfume me ungis a cabeça e a minha taça transborda.

Sim, tua bondade e lealdade me escoltam todos os dias da minha  
vida.

E habitarei na casa do Senhor por dias sem fim.

VIVA CRISTO REI !!!